



## Comitê de Representantes

Aprovada na 1237ª sessão

ALADI/CR/Ata 1234  
7 de julho de 2016  
Horário: 11h10m às 12h05m

### ATA DA 1234ª SESSÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

1. Aprovação da Ordem do Dia.
  2. Assuntos em pauta.
  3. Consideração das atas correspondentes às 1229a., 1231a. e 1232a. sessões.
  4. Reunião de Ministros de Comércio e/ou Altas Autoridades responsáveis pelo Comércio dos países-membros da ALADI.
  5. Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho de Facilitação do Comércio.
  6. Relatório da Coordenadora do Grupo de Trabalho de Acesso a Mercado de Bens.
  7. Relatório do Coordenador de Grupo de Trabalho de Serviços e Novos Temas.
    - Apresentação da Base de Dados de Estatísticas do Comércio Internacional de Serviços.
  8. Assuntos diversos.
-

Preside:

BENJAMIN BLANCO FERRI

Assistem: Diego Tettamanti, Javier Binaghi (Argentina), Benjamín Blanco Ferri (Bolívia), Maria da Graça Nunes Carrion, George Ney de Souza Fernandes, Pedro de Andrade (Brasil), Patricio Caniulao Muñoz (Chile), Alejandro Gómez Ocampo (Colômbia), José Luis Saraiba Calderón (Cuba), Galo Galarza Dávila, Gustavo Anda Sevilla, (Ecuador), Francisco Arroyo Vieyra, Alejandro de la Peña Navarrete, Oscar Ricardo Gallegos Sánchez (México), Elvia Graciela Martínez Moor (PANAMÁ), Bernardino Hugo Saguier Caballero, Graciela Caballero Baez, Pedro Villalba, Lethicia Paredes (Paraguai), Augusto Arzubíaga Scheuch, Ricardo Romero Magni (Peru), Juan Alejandro Mernies Falcone, Pilar Silveira, Ivannah Garelli Ruggia (Uruguai), Juan Carlos Gómez Urdaneta (Venezuela).

Secretário-Geral: Carlos Alvarez

Subsecretário: César Llona, Pablo Rabczuk

---

PRESIDENTE. Iniciamos a sessão ordinária 1234ª.

1. Aprovação da Ordem do Dia

...Submete-se à consideração a Ordem do Dia, se não houver observações aprova-se.

2. Assuntos em pauta

...Segundo ponto, assuntos em pauta. Oferecemos a palavra ao Secretário-Geral para informar sobre os assuntos em pauta.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Presidente. No documento que está na pasta das delegações, mencionam-se os assuntos que corresponde dar entrada na presente sessão dos que se destacam:

Nota da Representação do Peru pela que comunica a finalização de funções da Representante Alternata, Ministra María de Fátima Trigoso Sakuma, a partir de 31 de julho; e a partir de 1º de agosto asumirá, em seu lugar, o Ministro Jesús Cristóbal Carranza Quiñones. Coordenar-se-á com a Ministra sua despedida, tem sido de uma grande contribuição ao funcionamento da ALADI, pelo que lhe temos um grande carinho e um grande respeito à Ministra Trigoso.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Secretário.

3. Consideração das atas correspondentes às 1229ª., 1231ª. e 1232ª. sessões

...Como terceiro ponto, a consideração das atas correspondentes às 1229ª, 1231ª e 1232ª sessões.

A esse respeito, eu queria esclarecer que no Comitê anterior, para o caso da ata da 1229ª sessão, no ponto onde eu fazia o relatório sobre o Grupo de Adesão da Nicarágua à ALADI, eu mencionava que uma vez que finalizem as negociações entre

o Paraguai e Nicarágua para conformar as listas de abertura de mercados, seriam enviados os textos finais dos oito instrumentos a consideração da Nicarágua com vistas a sua pronta assinatura. Aqui eu gostaria de esclarecer que na verdade primeiro temos, os países, que aprovar estes documentos antes de enviá-los à Nicarágua. Eu queria fazer essa precisão e não temos nenhuma observação à ata uma vez que fazemos esta precisão nesta reunião. Portanto, se não houver nenhuma outra observação, poderíamos aprovar as três atas.

Recebemos contribuições do Brasil e do México. Não havendo outras observações, então aprovam-se.

4. Reunião de Ministros de Comércio e/ou Altas Autoridades responsáveis pelo Comércio dos países-membros da ALADI

...Passamos ao quarto ponto, Reunião de Ministros de Comércio e/ou Altas Autoridades responsáveis pelo Comércio dos países-membros da ALADI. E oferecemos a palavra ao Embaixador Diego Tettamanti, Representante Permanente da Argentina, que coordenou a Reunião de Representantes Alternos que começou a trabalhar neste tema.

Representação da ARGENTINA (Diego Javier Tettamanti). Muito obrigado, Presidente.

O tema foi tratado no âmbito da sessão de Representantes Alternos do dia 29 de junho, que foi coordenada por mim em caráter de Presidente do Comitê nesse então, tal como estabelecido no último Comitê de Representantes.

A Secretaria-Geral fez uma breve apresentação dos documentos ALADI/SEC/dt 542 e 543 como insumo para a discussão e a elaboração da agenda para a Reunião de Ministros de Comércio dos países-membros da ALADI.

Os países estiveram em geral de acordo com os eixos temáticos contidos nos documentos, considerando que os mesmos constituíam insumos valiosos diante da preparação da reunião ministerial. Houve consenso para assinalar que a reunião deve focalizar-se em temas específicos com resultados visíveis ou com perspectiva de gerar avanço no curto prazo.

Coincidiu-se também em que a primeira quinzena do mês de novembro deveríamos identificar uma data tentativa e isso é algo que teríamos que fazer quanto antes para a reunião ministerial e que a mesma teria lugar ao longo de um dia e meio, dois dias na cidade de Montevidéu. Quanto ao lugar, já disse, seria em Montevidéu.

A pedido da Representação do Uruguai acordou-se realizar uma mudança na ordem dos temas tinha proposto a Secretaria, os conteúdos no documento ALADI/SEC/dt 543, iniciando então com acordos regionais como ponto um, incluindo os subtemas relativos à multilateralização das preferências, negociações regionais, o Acordo Regional Nº 8 e a acumulação de origem e, como ponto 2, facilitação do comércio com os temas de certificação de origem digital e harmonização de procedimentos aduaneiros. Finalmente, como ponto três, promoção do comércio.

Foram retirados os temas vinculados ao transporte e à convocatória do CASE do documento por considerar que os mesmos requeriam tratamentos específicos e desvinculados em princípio da agenda dos ministros. Embora não tenha sido descartada a possibilidade de contar com algum tipo de documento ou declaração resultante da reunião, a maioria das delegações assinalaram a importância de que o

formato da reunião permita um debate amplo e aberto pelas autoridades participantes sobre os temas a serem identificados. O tema dos documentos será uma questão dos Grupos que se reúnam previamente para elaborar os lineamentos. O Presidente do Comitê de Representantes, ou seja eu, manifestou a necessidade de que como modalidade de trabalho a futuro a instância de Reunião de Alternos para tratar esta questão se reúna com mais periodicidade de modo a garantir que a preparação das mesmas avance em um bom ritmo e com a devida antecedência, sob a coordenação de quem exerça a partir de hoje a presidência do Comitê de Representantes.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Embaixador. Agradecemos muito o detalhado relatório e estaremos convocando o Grupo de Alternos quanto antes para continuar o trabalho.

México pede a palavra.

Representação do MÉXICO (Francisco Arroyo Vieyra). Encaminhamos à Secretaria-Geral e solicitamos a gentileza de distribuir um documento oficioso -não gostaria de usar o anglicismo de *non-paper*- de tal sorte de que sirva como um detonante para discutir alguns temas a esse respeito e eu lhes pediria, se me permitirem, já que foi Alejandro que o elaborou, nos permitissem falar sobre isto.

Representação do MÉXICO (Alejandro de la Peña Navarrete). Obrigado, Presidente; obrigado, Embaixador. Efetivamente se acaba de distribuir um documento oficioso e gostaria de assinalar sobre isso que se trata precisamente de um documento oficioso, não de uma proposta como tal. Isto é para provocar um intercâmbio de ideias e opiniões sobre o programa da Reunião de Ministros. Este documento toma como base o projeto de programa distribuído na reunião anterior deste Comitê sob a sigla ALADI/SEC/dt 542. Basicamente, seguimos a mesma quantidade de dias, horários e componentes do projeto da Secretaria.

Em termos gerais, as sugestões propostas têm o propósito de aproveitar ao máximo o tempo dos ministros para que eles tenham um diálogo de altura de miras como corresponde em seu nível, mais político que negociador ou técnico.

Informa-se aos ministros sobre as atividades da Associação, as conquistas alcançadas e os assuntos nos que não foi possível avançar. Por exemplo, essas questões que temos de salvaguardas ou solução de diferenças. E também que os ministros que quiserem tenham a oportunidade de realizar contatos bilaterais com outros ministros por fora da reunião.

Para conseguir estes propósitos consideramos conveniente e necessário: que tudo o que seja necessário negociar fique devidamente acordado com suficiente antecedência à reunião para propiciar um diálogo construtivo de alto nível.

Trata-se de aproveitar a presença dos ministros e/ou altas autoridades para que falem de questões de política comercial sem entrar em discussões técnicas ou problemas específicos. Para tanto, têm seus negociadores.

Segundo, que o relatório factual da Secretaria da Associação seja distribuído também com suficiente antecedência para seu exame em capitais, isso para que cada ministro ou alta autoridade faça os comentários que estime conveniente no entendimento de que tudo isto ficará registrado em uma minuta da reunião.

Terceiro, que as Representações, com o apoio da Secretaria da Associação, identifiquemos e acordemos com antecedência os entregáveis da reunião. Isto com o

objeto de que os ministros não percam tempo tentando arrumar o que não foi possível arrumar antes da reunião. É igual que se faz para as reuniões nas que se conta com autoridades ou especialistas de capital, cada membro informe, também com antecedência à Secretaria, o chefe da delegação ou a delegação que atenderá a reunião. Isto com o propósito de que os ministros e/ou altas autoridades saibam com antecedência quem serão suas contrapartes na reunião.

Também pressupõe contar com uma agenda anotada, previamente acordada pelo Comitê de Representantes, que sirva como um referente para as intervenções dos Chefes de Delegação, seja ministros e/ou altas autoridades.

A agenda anotada conteria os temas de alto nível que se sugere tratar nas intervenções dos chefes de delegação e duas ou três perguntas que ajudem a preparar as intervenções com antecedência. A visão estratégica do Secretário-Geral, que se propõe neste programa, seria outro importante referente para o intercâmbio de ideias e opiniões entre os ministros e/ou altas autoridades.

Pensamos também que seria necessário definir quanto antes se a versão vespertina do primeiro dia deveria ser formal ou informal, levando em conta que a ceia de trabalho seria informal. Isto da formalidade ou não tem a ver com questões do registro na ata que vou referir-me posteriormente.

Igual que acontece no Conselho de Ministros, o desenvolvimento do resultado da reunião ficariam concretizados em uma ata da reunião mas sem necessidade de contar com plenos poderes, porque de fato esta reunião não está prevista na estrutura formal da organização. Mas sim utilizar uma ata como acontece nas comissões administradoras.

Pensamos que a ata da reunião conteria, entre outros, os seguintes elementos: a lista de participantes, a descrição geral dos temas tratados no intercâmbio de ideias e opiniões, uma lista concisa das conquistas alcançadas e uma lista precisa dos entregáveis. Além de uma referência à minuta com os comentários e observações dos ministros ao relatório de atividades.

O documento oficioso também contém algumas sugestões práticas para facilitar os intercâmbios entre os ministros nas reuniões e na ceia de trabalho, como por exemplo, qual seria o tempo máximo para que todos os ministros possam falar — calculamos que teria que ser dez minutos— e em outros fóruns temos visto que colocam o que chamamos um sino que é um medidor do tempo na sala que passa de verde a laranja três minutos antes de que acabem os dez minutos e depois a vermelho quando chegam a isso, para ser justos no tempo de todos os chefes de delegação.

Fico à sua disposição para esclarecer agora ou em uma reunião de Alternos ou em privado o que estimarem conveniente. Não se trata de discutir este documento hoje. Agradeço muito sua intervenção. Obrigado, Embaixador, por ceder a palavra.

PRESIDENTE. Muito obrigado à Representação do México. Tomamos nota do documento, creio que todas as delegações tomarão seu tempo para pode analisá-lo e poderíamos discutir na próxima Reunião de Alternos que teríamos para este tema especificamente.

Argentina.

Representação da ARGENTINA (Diego Javier Tettamanti). Só para agradecer ao México este documento que acrescenta ao que tinha apresentado a Secretaria-Geral,

mas entra mais em níveis de detalhe. E lembrar que algum grau de consenso tivemos em deixar em maior liberdade em uma etapa, poderia ser à tarde, aos ministros de comércio para que tenham uma reunião desse formato, que denominamos fórum de reflexão, que lhes permita, com a condução do Secretário-Geral, tirar ponta ao lápis e propor os temas que não necessariamente sejam temas que tenham que constar depois em uma ata que se assine, mas dedicar essa tarde para que eles falem com maior liberdade e na manhã seguinte talvez já sim entrar em algo que tenha maiores formalidade sobre os temas identificados para tratar com este formato de perguntas, etc, que guie um pouco o debate dos ministros. Gracias.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Argentina. Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (Alejandro Gómez Ocampo). Obrigado. Para sugerir à Secretaria ou à Delegação do México se nos pode enviar uma versão em formato Word para compartilhá-la também com as nossas autoridades. Obrigado.

PRESIDENTE. Brasil.

Delegação do BRASIL (Maria da Graça Nunes Carrion). Muito obrigado, senhor Presidente. Em primeiro lugar, quero agradecer a colaboração da Delegação do México e obviamente estou de acordo com que este assunto vá à Reunião de Alternos, onde deve ser discutido, mas entendo que isso deve ser feito em coordenação com a Secretaria-Geral, porque na verdade institucionalmente é mais o papel da Secretaria-Geral preparar essa programação.

Temos, obviamente, algumas observações para fazer algumas colaborações, mas entendo que a partir da Reunião de Alternos um documento semelhante a este emane da Secretaria-Geral. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Brasil.

## 5. Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho de Facilitação do Comércio

...Passamos ao ponto cinco, Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho de Facilitação do Comércio. Oferecemos a palavra ao Representante Alternativo de Chile, Coordenador do Grupo de Trabalho.

Representação do CHILE (Patricio Andrés Caniulao Muñoz). Muito obrigado, senhor Presidente, senhor Secretário-Geral, Subsecretários, Representantes Permanentes, Alternos, funcionários todos.

O Grupo de Trabalho de Facilitação de Comércio reuniu-se em 17 de junho passado na Secretaria. A Ordem do Dia foi aprovada por unanimidade das delegações presentes.

Como ponto 1 vimos os certificados de origem digital da ALADI. Em 1.1 vimos os temas relativos aos procedimentos de atualização do documento de Certificação de Origem Digital da ALADI, especificações técnicas e procedimentos gerais de sua revisão 2. Informou-se que a Secretaria-Geral continua com os procedimentos estabelecidos para a atualização do documento mencionado e enviou-se em 10 de junho às Representações Permanentes notas com o projeto de documento em sua revisão 3. Este documento incorporou as modificações propostas e analisadas no fórum virtual.

Lembrou-se às Representações que a partir da data da nota enviada, isto é, desde 10 de junho, os países dispunham de um prazo de 15 dias úteis para enviar comentários. E se não tivessem existido comentários, esse documento já estaria aprovado e a Secretaria-Geral procederá a sua publicação.

No ponto 1.2 falamos dos compromissos derivados da III Reunião de Coordenadores Nacionais em Matéria de Certificação de Origem Digital da ALADI. Informou-se que no acompanhamento dos compromissos assumidos pelos países em matéria de cooperação técnica horizontal, recebeu-se informação do Equador, Brasil, Uruguai e Chile. A Secretaria enviou uma nota de lembrança com data 16 de julho de 2016 a fim de que os países que ainda não enviaram informação sobre os avanços neste tema, possam fazê-lo.

Com os insumos obtidos, a Secretaria-Geral elaborará um relatório valorativo do estado de situação atual do processo de implementação da Certificação de Origem Digital e espera-se ser apresentado durante julho, segundo estabelecido o programa de atividades.

No ponto 1.3 se falou da convocatória da IV Reunião de Coordenadores Nacionais em matéria de Certificação de Origem Digital. Lembrou-se que na reunião de 8 de abril de 2016 este Grupo acordou pôr como data tentativa para a celebração da IV Reunião de Coordenadores Nacionais em matéria de Certificação de Origem Digital em 18 de agosto de 2016. Em consequência, a Secretaria-Geral enviou Nota ALADI/SUBSE-LC/54, em 11 de abril de 2016 e Nota ALADI/SUBSE-LC/128 em 9 de julho de 2016 a fim de que os países deem sua conformidade quanto às datas propostas e, por sua vez, remetam os dados dos funcionários que participarão da reunião e identifiquem o I funcionário que fará uso da financiamento prevista pela Secretaria.

Na data da reunião, recebeu-se informação confirmatória da Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Panamá e Uruguai. Na mesma reunião, o México e a Venezuela manifestaram estar realizando as gestões para procurar a participação de seus países.

No ponto 2, que leva por título Marco jurídico regional para a implementação e o reconhecimento da assinatura digital, a Secretaria-Geral apresentou o documento «Avaliação com respeito à viabilidade de implementar um acordo de facilitação do uso e reconhecimento mútuo da assinatura digital e seu impacto entre os países-membros da ALADI». Em virtude das considerações e conclusões apresentadas, acordou-se que a Secretaria-Geral enviará mediante nota correspondente uma proposta de data para a realização da II Reunião de Especialistas em Assinatura Digital e solicitará que os países se expeçam quanto ao objetivo da mesma. Isto é, que deverão manifestar-se expressamente se a mesma terá como objeto o tratamento de questões que conduzam à assinatura de um acordó-quadro na matéria ou à assinatura de acordos de reconhecimento mútuo ou cruzados de assinatura digital.

Tanto a Coordenação quanto a Secretaria ressaltaram a importância de trabalhar adequadamente os perfis dos participantes a essa reunião.

No ponto 3, falou-se da XVIII Reunião Técnica de escritórios governamentais responsáveis pelo fornecimento da informação estatística de comércio exterior da ALADI ou RECOMEX. Lembrou-se que esta Reunião Técnica se celebra anualmente com vistas a otimizar o procedimento de fornecimento de informação de comércio exterior pelos escritórios governamentais dos países-membros da ALADI, bem como contribuir para o desenvolvimento, ampliação e aperfeiçoamento do sistema de informação da Associação mediante recomendações.

Para esses efeitos, a Secretaria-Geral sugeriu aos países-membros as datas de 27 e 28 de outubro para realizar essa reunião e lembrou que a agenda da RECOMEX se conforma principalmente de temas que cada um dos países-membros sugerem. Os países-membros solicitaram à Secretaria-Geral enviar uma nota consultando as datas mencionadas e solicitando os temas para a agenda.

No ponto 4, se falou da identificação e avaliação dos procedimentos aduaneiros suscetíveis de harmonização no âmbito da ALADI, através do Estudo 207/Rev.1. A Secretaria-Geral lembrou que para o presente ano foi disposto dar continuidade às atividades em matéria de procedimento aduaneiro, estando previsto que os países-membros identificassem e definissem os aspectos de tratamento prioritário com base no documento mencionado. Este documento foi publicado pela Secretaria-Geral em 12 de novembro de 2014. Durante o ano 2015 receberam-se comentários do Chile e da Colômbia, que foram levados ao conhecimento de todas as Representações mediante Nota ALADI/SUBSE-LC/36, de 13 de março de 2015 e ALADI/SUBSE-LC/67 de 22 de abril de 2015.

De igual modo, a Secretaria-Geral lembrou remeter às Representações Permanentes a nota 42 de 2016, com data 28 de março, solicitando comentários em torno ao conteúdo desse estudo, tendo recebido comentários do México, os quais foram levados ao conhecimento de todas as Representações mediante nota de 31 de maio de 2016.

E para poder dar continuidade à atividade prevista e elaborar os planos de ação correspondentes, a Secretaria-Geral informou que agradecerá os comentários que as Representações Permanentes possam efetuar com respeito aos avanços na identificação e definição dos procedimentos aduaneiros prioritários em seus respectivos países.

Neste ponto, o Uruguai agradeceu à Secretaria-Geral o estudo, indicando que seu conteúdo era adequado e que estava analisando-o e que pronto enviaria seus comentários. Por outro lado, para o tratamento destes temas, o Uruguai indicou que considerava necessário vincular também o Grupo de Trabalho sobre Acesso a Mercado de Bens devido ao seu relacionamento com os temas de facilitação de comércio que apresentam nesse estudo, principalmente vinculado aos temas de origem.

Alguns países lembraram a importância de receber retornos de capital relativos a esta matéria a fim de identificar temas que tornassem possível começar os trabalhos previstos.

Em Assuntos diversos não houve comentários mas sim agregar que em relação aos temas do ATIT temos recebido o ofício 19/2016/ASTEC/ANTT, de 23 de junho, do organismo nacional competente da aplicação do ATIT do Brasil, que é a Agência Nacional de Transporte Terrestre, com a proposta de convocatória para a XVII Reunião da Comissão de Acompanhamento do Acordo de Alcance Parcial sobre Transporte Internacional Terrestre, Comissão do Artigo 16 do ATIT, com as datas propostas entre os dias 28 e 30 de setembro deste ano em São Paulo. Nesse sentido, a Secretaria-Geral distribuiu essa proposta aos organismos nacionais competentes de cada país-membro por Nota ALADI/SG- 85/2016.

Isso é tudo, senhor Presidente.

PRESIDENTE. Secretaria.

SECRETÁRIO-GERAL. Gostaria de acrescentar um comentário aos trabalhos que está desenvolvendo o Grupo de Facilitação de Comércio. Vemos como avança com certa rapidez a decisão dos países ao Acuerdo de Bali quanto a facilitação de comércio, que isso se viveu como uma conquista relativa mas importante.

Creio que um dos temas de facilitação de comércio ao que todos os países poderiam contribuir é como relacionamos nossa agenda de facilitação de comércio aos objetivos propostos pelo Acordo em Bali porque creio que um dos temas funcionais é a regionalização desse acordo. Ou seja, a ALADI pode contribuir uma visão de cooperação regional nesse acordo, inclusive creio que pode haver fundos da OMC para facilitar esse trabalho. Está por terminar de aprovar, de aprovar, com os dois terços dos países, adiantemo-nos e façamos uma gestão em função de poder ser beneficiários desses fundos e regionalizar o acordo porque é um dos temas centrais que tem hoje a Associação junto com a promoção do comércio; facilitação e promoção do comércio creio que são dois dos pilares fundamentais nesta linha que orientamos a ALADI.

Então, creio que com o amigo do Chile, o Coordenador do Grupo, creio que seria importante tentar enviar aos países esta possibilidade, porque até agora creio que o tomamos informalmente, temos falado com o Ministro de la Peña em algum momento e creio que haveria que institucionalizar a gestão na OMC, do ponto de vista da ALADI, para ver se podemos ter um intercâmbio mais produtivo com a OMC, não somente a cláusula de habilitação ou o que estamos discutindo, mas que a ALADI seja um instrumento importante na regionalização das políticas de facilitação do comércio.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Secretário.

## 6. Relatório da Coordenadora do Grupo de Trabalho de Acesso ao Mercado de Bens

...Passamos ao ponto 6, Relatório da Coordenadora do Grupo de Trabalho de Acesso ao Mercado de Bens, a Ministra Pilar Silveira.

Representação do URUGUAI (Pilar Silveira). Muito obrigado, bom-dia a todos.

O Grupo de Trabalho de Acesso ao Mercado de Bens teve sua última reunião dia 24 de junho passado. Entre os temas tratados se destaca o relatório apresentado sobre os resultados da IX Reunião da Comissão Administradora do Acordo Regional Nº 8, que teve lugar nos dias 22 e 23 de junho, ao qual assistiram delegados de 12 países-membros.

Entre os temas em que se registraram avanços cabe ressaltar a adoção do programa em matéria de cooperação reguladora, adotada como decisão 1/16 da Comissão Administradora do Acordo.

Destaca-se, ainda, a colocação sobre a mesa de uma proposta sobre boas práticas de regulamentação e avaliação da conformidade que continua em análise dos países-membros. A esse respeito, houve apresentações de um representante do Instituto Uruguayo de Normas Técnicas e relataram-se experiências sobre boas práticas e coerência reguladora de alguns países.

Foram tratados, ainda, temas como a transparência, a cooperação e a assistência técnica oferecida entre países e fez-se uma apresentação da Secretaria-Geral da base de dados de medidas meio-ambientais disponível no site da Associação.

Outros temas tratados foram aspectos formais, como agenda e participantes, de várias atividades previstas para 2016 encomendadas ao Grupo de Trabalho. Elas são: a X Reunião de Negociação sobre Regime Geral de Origem, convocada por Acordo 381 do Comitê de Representantes a realizar-se nos dias 12 e 14 de julho próximos, a Oficina sobre Acumulação de Origem, a realizar-se em 15 de julho próximo, a IX Reunião da Comissão Assessora de Nomenclatura, a II Reunião de Funcionários Responsáveis pelas Operações Aduaneiras vinculados aos acordos da ALADI e a Oficina sobre o Estado de Situação do Comércio Intra-regional e Circulação do Livro na Região a realizar-se no dia 6 de setembro, sobre o qual a Secretaria-Geral prestou informação sobre os especialistas contatados e o estado de situação de organização do evento na data da reunião.

Agrego, considerando a incorporação do Embaixador Francisco Arroyo Vieyra a esta casa, que certamente oferecerá muito interessantes contribuições neste tema. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Ministro. A consideração o relatório. Secretaria.

SUBSECRETÁRIO (César Llona). Obrigado, Presidente. Somente para agregar ao que assinala a Coordenadora algo que se falou no Grupo de Trabalho e que também o disse o Secretário-Geral em um comunicado, que é que a experiência do AR8 é aquela que nos ensina a atualizar e a solucionar essa defasagem do que falava o Secretário-Geral nestes acordos regionais. É uma Comissão Administradora comprometida, com resultados concretos, com entregáveis, como diria meu amigo Alejandro de la Peña. Em 2012 essa Comissão aprovou um mecanismo de notificação dos regulamentos técnicos que se apliquem ao comércio e este ano, nesta reunião, temos aprovado um programa para cooperar em matéria reguladora e cremos que o plano de trabalho estabelecido esta Comissão Administradora vai produzir alguns frutos no futuro próximo também. Muito obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Secretaria. México.

Representação do MÉXICO (Alejandro de la Peña Navarrete). Obrigado, Presidente. Gostaria de referir-me ao relatório na parte correspondente à Comissão Administradora do AR8, no sentido de que vimos com satisfação, e quero aproveitar aqui para agradecer aos demais membros o fato de ter tomado a primeira decisão substantiva da Comissão. Também vimos com satisfação o fato de que há uma iniciativa de boas práticas pelo Brasil, gostaríamos de que haja mais iniciativas de mais membros precisamente para dar-lhe mais vida e trabalho e efeitos à Comissão. Portanto, queria por um lado agradecer a compreensão de todos os membros para que finalmente se adotasse esse programa, creio que nos vai servir a todos. E segundo, para exortar e dar as boas-vindas a quanta iniciativa venha porque necessitamos mais ALADI, não menos. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado ao Representante do México.

7. Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho de Serviços e Novos Temas. Apresentação da Base de Dados de Estatísticas do Comércio Internacional de Serviços

...Passamos ao ponto número 7, Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho de Serviços e Novos Temas, oferecemos a palavra ao Ministro George Ney de Souza Fernandes, Representante Alternativo do Brasil e Coordenador do Grupo de Trabalho.

Delegação do BRASIL (George Ney de Souza Fernandes). Muito obrigado, Presidente. Tomando o ponto final da intervenção do Ministro, meu amigo Alejandro de la Peña, como queremos dar mais conteúdo, queremos mais ALADI e não menos, tenho a satisfação de informar —serei muito breve na minha exposição— que na última Reunião do Grupo de Trabalho de Serviços e Novos Temas, realizada em 30 de junho, o primeiro ponto foi a exposição realizada pelo consultor Luis Cáceres sobre a elaboração da Base de Dados de Estatísticas do Comércio Internacional de Serviços entre os países-membros, que gerou essa publicação que todos acabam de receber (Estatísticas do Comércio Internacional de Serviços, diagnóstico sobre a compilação e divulgação nos países-membros da ALADI).

É uma versão beta, sujeita ainda a muitos aperfeiçoamentos mas é uma primeira versão, conseguiu-se produzir este documento que também foi enviado de forma virtual a todas as Delegações. Queria destacar sobre isto, a base de dados que vai ser apresentada a seguir pela Secretaria-Geral, será a mais completa de todas as que trazem dados sobre o comércio exterior de serviços dos países-membros.

O Grupo de Trabalho de Serviços e Novos Temas decidiu também submeter a consulta dos países-membros as datas 25 e 26 de outubro para a realização da V Reunião de Funcionários Governamentais Especializados em Estatísticas do Comércio de Serviços. Isto é para aproveitar a reunião da RECOMEX, 27 e 28 de outubro. Quanto a isto, a ALADI mandou a Nota ALADI/SUBSE-LC/161/16 sugerindo as datas de 25 e 26 de outubro e reitero o pedido a todas as Delegações que em consulta com suas capitais possam dar-nos mais informação para confirmar a data.

Finalmente, o Grupo de Trabalho decidiu suspender a diária discussão sobre a realização da Reunião de Funcionários Governamentais Especializados na Promoção de Investimentos, levando em conta o histórico de dificuldades verificado e a oportunidade. Então, é algo que discutiremos depois.

Isso é o que tinha para informar. Muito obrigado, senhor Presidente. Cedo a palavra à Secretaria-Geral para a apresentação da base de dados fruto dos trabalhos do consultor Luis Cáceres.

SUBSECRETÁRIO (César Llona). Obrigado. Como assinalava o Coordenador, a Secretaria-Geral junto ao Coordenador consideramos oportuno que esta apresentação se faça também no Comitê de Representantes visto que isto é talvez a materialização mais tangível dos trabalhos que tivemos na Associação em matéria de estatísticas de serviços.

Esta iniciativa refer-se ao ano 2010, no âmbito das Reuniões de Funcionários Governamentais Especializados em Estatísticas de Serviços. Nessa instância foi onde se acordou iniciar um programa de cooperação com vistas a melhorar as capacidades de estatísticas da região. Esta instância, também deve-se acrescentar, já foi institucionalizada, está se tornando um referente na região, tem a participação de organismos internacionais, de especialistas dos países, mecanismos de integração. Esta instância de 2014 decidiu adiantar iniciativas tendentes a avançar no desenvolvimento de estatísticas comparáveis na região. O grande desafio em matéria de estatísticas de serviços, além do registro em si mesmo que é muito difícil, tem a ver com a comparabilidade e a comparabilidade nos ajuda a gerar políticas regionais, a tomar decisões sobre a matéria. Então, dentro destas iniciativas que decidiu lançar esta instância, a principal talvez é a de criar e desenvolver uma base de dados sobre estatísticas de comércio de serviços com o maior grau de detalhe com que cada país-membro disponha.

No ano passado a Secretaria-Geral iniciou os trabalhos de recopilação, análise e sistematização da informação enviada pelos países-membros e para tanto contou-se com o assessoramento —e deve-se reconhecer, foi um grande trabalho— do economista Luis Cáceres do Uruguai como consultor.

A informação que recebemos em primeira instância foi de grande volume e bastante complexa e tinha certas complexidades precisamente em relação ao grande desafio, à comparabilidade, como conseguíamos homogeneizar os dados estatísticos recebidos.

Em outubro de 2015, durante a IV Reunião de Funcionários Governamentais, os funcionários participantes tomaram algumas decisões para avançar neste tema. Apresentaram-se os avanços na base de dados e primeiro se decidiu apresentar a base de acordo à quinta versão da classificação ampliada de balança de pagamentos e serviços, visto que é a que se utiliza na maioria dos países, incluir informação desde 1995. Neste ano já sete países geravam informação, esses sete países representavam 75% do comércio de serviços da ALADI. Consideramos uma boa dada a partir da qual começar a trabalhar. A partir de 2003 já temos dez países e em 2008 já somos os 13 países que estão na capacidade de contribuir com informação à base.

Outro dos acordos foi, similar ao que acontece em estatística de comércio de bens, fornecer a informação de forma anual. Quero destacar novamente o que assinalava o Coordenador e o assinalava também o consultor Cáceres no Grupo de Trabalho, das virtudes desta base de dados diante de outras bases que estão sendo trabalhadas na região, é a que maior alcance temporário tem diante das bases que maneja a CEPAL, a ONU ou a UNCTAD que só agora têm dados por exemplo a partir de 2000. Tem uma maior desagregação, que isto é muito importante para ter a sintonia fina, para o registro fino do que está acontecendo em suas componentes, especialmente nas zonas de maior dinamismo do comércio de serviços como transporte, viagens e outros serviços empresariais.

O que estão vendo agora não é a base em si mesma, é o desenvolvimento web que a Secretaria tem estado trabalhando, é uma versão beta da base de dados e uma versão beta da plataforma. A partir da data as Representações e os pontos focais de capital vão receber um password para acessar esta base e começar a trabalhar com a informação que contém. Este desenvolvimento web inclui diversas consultas que podem realizar-se por principais serviços, por país, por desagregação de serviços e por ano. Tem múltiplas entradas.

A informação contida vai estar disponível, esta é outra das vantagens, para sua descarga em formato Excel, com um simples clique a informação vai estar pronta para usá-la os especialistas. Isto vai se realizar mediante a página web da Associação.

Gostaríamos de começar a mostrar-lhes brevemente, abusando do tempo dos Representantes, algumas das consultas que possam se realizar. Por exemplo, poderíamos entrar a olhar os principais serviços dos países-membros da ALADI, aí temos os resultados. Podemos continuar baixando na consulta, podemos ver os principais serviços do Brasil, por exemplo. Pode-se realizar também algum tipo de consulta setorial, por exemplo ao setor transporte. Aí temos desagregada a informação do setor transporte por país. Talvez gostaria de entrar no ano 2007 a um panorama geral dos serviços dos países-membros, consulta por ano. Podemos exportar isto a um documento Excel para que vejam como se gera a informação, para trabalhá-lo na computadora dos especialistas de cada país. Aí está, gera-se uma tabela lista para ser trabalhada pelos especialistas de capital.

Em coordenação com os pontos focais, estamos trabalhando para cumprir com o objetivo estabelecido na anterior reunião de especialistas governamentais que é passar desta base de dados que está em uma versão beta a uma versão definitiva que possa estar disponível para o público e aos operadores econômicos em geral, setor acadêmico, setor público, empresários e todos os que quiserem ter acesso.

É importante mencionar, alguns países contam com dados por modo de fornecimento, como a Colômbia e o Brasil, e por país co-participantes como o Chile. Estamos trabalhando também para incorporar estes dados ou links a estes dados mais desagregados à base de dados, de modo que não se percam os desenvolvimentos nacionais que cada país tem com respeito à recopilação de estatística de serviços.

A ideia é contar com uma plataforma de informação em matéria de estatísticas de serviços, comparável à que já temos em matéria de comércio de bens, mediante o Sistema de Informação de Comércio Exterior, o SICOEX da ALADI, e continuar posicionando nossa Associação como um referente em matéria de informação comercial relevante para a tomada de decisões. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado à Secretaría pela apresentação. Submetemos à consideração o relatório. México.

Representação do MÉXICO (Alejandro de la Peña Navarrete). Obrigado, Presidente. Primeiro agradecer a Patricio, a Pilar e a Ney os relatórios que nos forneceram. Agradecer também a César a apresentação deste banco de dados sobre serviços e fazer um comentário muito breve. Este dia se mencionaram conquistas, que se o programa, que se o banco de dados; esse é o tipo de conquistas que pensamos que deve-se fazer do conhecimento dos nossos Ministros. Atualmente a ALADI não é a moça ou moço mais atrativo do povo, necessitamos mostrar que não somos uma simples oficialidade de partes que registra acordos. Há conquistas, há conquistas que servem aos governos, há conquistas que servem aos empresários e essas conquistas têm de ser informadas. No meu povo falavam que santo que não é visto não é venerado. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado à Representação do México.

## 8. Assuntos diversos

...Passaríamos ao ponto 8, Assuntos diversos. Aqui gostaríamos de propor buscar a forma ou o mecanismo de poder, com esta proposta que nos fazia o Secretário quanto aos Acordos de Bali de facilitação do comércio, cremos que devemos identificar qual vai ser o papel da ALADI. Quando dois terços dos países signatários finalizem seu procedimento de ratificação, o Acordo vai entrar em vigor, embora alguns países o tenham assinado, outros não e outros, como por exemplo o Mercosul, decidiram aderir à chamada categoria A do Acordo. Então, é uma realidade. Temos que ver qual vai ser o papel da ALADI neste tema porque é um dos temas aos que estamos chamados, é um dos temas que somam, positivos, etc. E nos parece muito importante poder ter clareza e poder receber alguma instrução dos nossos ministros de comércio, por exemplo, sobre o papel que vamos ter em relação a este acordo.

É por isso que nos permitimos propor que em uma data não muito alheia, mais bem próxima, em agosto por exemplo, possamos ter alguma reunião, algum seminário onde possa vir alguém da OMC a explicar-nos o Acordo, o tema das categorias e que possamos gerar um debate para ver o que lhes podemos propor aos ministros para que eles o aproveem, de qual vai ser o papel da ALADI no âmbito deste Acordo. Então, essa seria a sugestão.

Se todos estão de acordo, poderíamos pedir ao Grupo de Trabalho de Facilitação do Comércio que junto com a Secretaria possa elaborar alguns termos de referência e que muito rápido os possamos examinar e os possamos aprovar com vistas a convidar funcionários da OMC, com esta ideia de aproximar-nos também à OMC que também estamos tendo problemas, não nos querem reconhecer nosso *status* de observadores como ALADI, então vai ser uma boa forma de aproximar-nos a eles, mostrar o interesse de poder avançar neste tema e encontrar esse papel que temos que assumir.

Então, se todos estiverem de acordo, se não houver objeções, encomendaríamos isto ao Grupo de Trabalho de Facilitação do Comércio e possivelmente no próximo Comitê de Representantes poderíamos estar discutindo os termos desta reunião ou aprovando estes termos para poder convocá-la.

Não havendo assuntos diversos a tratar, encerra-se a sessão. Agradecemos muito a todos por vir, pela participação.

---